

I COLÓQUIO
INTERNACIONAL DE PESQUISA
EM EDUCAÇÃO

II COLÓQUIO
NACIONAL DE PESQUISAS
EM EDUCAÇÃO

X COLÓQUIO
REGIONAL DE PESQUISAS EM
EDUCAÇÃO

**NOVAS
PERSPECTIVAS
PARA A
EDUCAÇÃO**
COMO
REINVENTAR-SE
EM CONTEXTOS
DESAFIADORES?

Cairu
FACULDADE - DESDE 1905

Vladimir Kusch - Metropolitan

RESUMO EXPANDIDO

O GRAFFITI COMO POTENCIALIZADOR NA APRENDIZAGEM: ARTE E DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL

Vivian Silva da Cruz¹
César Vitorino²

EIXO TEMÁTICO: POLÍTICAS IDENTITÁRIAS E SUAS SUBJETIVIDADES

A presente pesquisa apresenta uma relevante contribuição para a interface arte e educação através de investigação pouco explorada: a arte graffiti. Tem-se como proposta apontar novas possibilidades de compreendê-la, no cenário urbano, e de promovê-la como experiência educativa dentro do espaço escolar. A respeito dos eixos problemáticos, destacam-se quatro aspectos principais: como compreender a partir de uma reflexão filosófica e discursiva os meios de comunicação que a arte de rua, principalmente o graffiti, estabelece com a sociedade; como o artista de rua relaciona a sua arte com a sociedade; os potenciais educativos que o graffiti traz para a sociedade; E, por último, se a arte de rua pode proporcionar práticas educativas dialógicas e emancipadoras dentro do meio escolar.

A questão da pesquisa é: Como a arte graffiti pode potencializar a aprendizagem dos alunos com vistas à construção da cidadania? O objetivo geral é identificar os desdobramentos socioculturais e educativos que a arte graffiti traz consigo.

¹ Fundação Visconde de Cairu

² Docente da Fundação Visconde de Cairu e da Universidade Estadual da Bahia.

I COLÓQUIO
INTERNACIONAL DE PESQUISA
EM EDUCAÇÃO

II COLÓQUIO
NACIONAL DE PESQUISAS
EM EDUCAÇÃO

X COLÓQUIO
REGIONAL DE PESQUISAS EM
EDUCAÇÃO

NOVAS
PERSPECTIVAS
PARA A
EDUCAÇÃO
COMO
REINVENTAR-SE
EM CONTEXTOS
DESAFIADORES?

Cairu
FACULDADE - DESDE 1905

Wladimir Kusch - Metaphorical

Os objetivos específicos são: a) Perceber as manifestações artísticas urbanas, em especial, o graffiti; b) Estudar a técnica do graffiti como uma ferramenta pedagógica; c) Debater sobre as manifestações artísticas em espaço convencional; d) Contribuir para a diminuição na evasão escolar através da arte visual. Procurou-se compreender a arte de rua no cenário urbano, por meio de uma breve abordagem histórica sobre o surgimento do graffiti no século XX e XXI. Utilizou-se a obra “A ordem do discurso” de Michel Foucault (2006) para verificar a existência de narrativas estéticas produzidas a partir das grafitagens, onde foi emitido um conjunto discursivo direcionado à sociedade.

A produção material construída pelos grafiteiros, a partir de Foucault, possibilita entendê-la como parte de um jogo de interesses sociais e políticos que envolvem o desejo de poder e direito de fala. Já em Certeau (2008), foi possível estabelecer uma nova compreensão sobre as inscrições grafitadas, considerando-as como parte de uma cultura ordinária que se reinventa cotidianamente, cujo caráter se traduz em cunho popular e símbolo de estratégia de resistência dentro do espaço urbano. A partir da reflexão sobre educação libertadora, em Paulo Freire (2016), identifica-se a necessidade de assimilar a defesa pela luta de uma educação humanizadora, a exemplo das considerações apresentadas na obra “Pedagogia do Oprimido”, que se torna essencial para o desenvolvimento do ser humano com direito a voz.

De acordo com Freire (*op.cit*) o principal agente da promoção da educação problematizadora é o educador, isto é, o professor se faz necessário no fornecimento das atividades que tragam resultados que incentivem a formação consciente e crítica para com seus educandos, a fim de alcançar em qualquer experiência educativa o objetivo problematizador. Concorde-se que a arte do graffiti adota importante papel na vida recreativa do educando, promove a autodisciplina,

I COLÓQUIO
INTERNACIONAL DE PESQUISA
EM EDUCAÇÃO

II COLÓQUIO
NACIONAL DE PESQUISAS
EM EDUCAÇÃO

X COLÓQUIO
REGIONAL DE PESQUISAS EM
EDUCAÇÃO

NOVAS
PERSPECTIVAS
PARA A
EDUCAÇÃO
COMO
REINVENTAR-SE
EM CONTEXTOS
DESAFIADORES?

Cairu
FACULDADE - DESDE 1905

Vladimir Kusch - Metaphorical

desperta a consciência rítmica e a consciência estética. O graffiti também cria um terreno favorável para a imaginação quando desperta as faculdades criadoras de cada educando. Patrícia Pena (2007) traz a importância da arte graffiti, a sua contribuição, com o debate sobre a função e o papel da escola. Contribui para pensar o graffiti como uma ferramenta pedagógica capaz de valorizar e reconhecer a importância da vida social e da cultura popular.

A metodologia adotada é subsidiada nas reflexões de Thiollent (1984), no tocante à pesquisa-ação. A partir dessa metodologia de pesquisa foi necessário elencar e roteirizar os saberes de cada grupo distinto e relacionar as suas vivências enquanto grafiteiros. Selecionou-se 14 artistas de rua de grande referência na produção de graffiti stêncil, quatro estudantes que tiveram a experiência de ter contato com a arte de rua dentro do espaço escolar. Ambos os grupos de entrevistados fazem parte da região de Salvador, Bahia, do bairro de Águas Claras.

A pesquisa é construída por um olhar atento e reflexivo sobre as possibilidades da arte graffiti ter suas potencialidades educativas na sociedade, em especial, promovida como um mediador pedagógico no meio escolar que ajuda a chegar à reflexão filosófica, pois oferece aos estudantes novos pensamentos sobre a sua produção estética. Em suma, a pesquisa-ação como metodologia contribui para reforçar a importância da valorização e do respeito às experiências registradas na entrevista, pois o sujeito traz consigo, através de sua fala, a dimensão significativa de suas vivências. As 14 respostas convergem na importância da expressividade contida na arte de rua, isto é, no papel exercido na inserção de identidades e expressão de sentimentos. O lócus das investigações se deu individualmente com cada grafiteiro, na rua ou no meio virtual. Com os estudantes, toda pesquisa ocorreu na própria instituição escolar. Por isso, pode-se dizer que esses dois grupos estavam conversando com a pesquisadora que trazia em si os papéis de “amiga”, “professora” e “parceira de arte de rua”, alguém que se reuniu a

I COLÓQUIO
INTERNACIONAL DE PESQUISA
EM EDUCAÇÃO

II COLÓQUIO
NACIONAL DE PESQUISAS
EM EDUCAÇÃO

X COLÓQUIO
REGIONAL DE PESQUISAS EM
EDUCAÇÃO

NOVAS
PERSPECTIVAS
PARA A
EDUCAÇÃO
COMO
REINVENTAR-SE
EM CONTEXTOS
DESAFIADORES?

Cairu
FACULDADE - DESDE 1905

Wladimir Kusch - Metaphorical

eles para abordar uma temática importante, nas quais grafiteiros e estudantes ultrapassam os papéis de meros participantes, pois participam da atividade como sujeitos reflexivos que vivenciaram de forma singular a arte de rua.

Desenvolveu-se um Projeto de intervenção chamado **Cajartitude**, na Escola da Arte, para promover um encontro educativo entre o graffiti e o meio escolar. Trata-se de um pequeno material didático para educadores que desejam trabalhar as artes de rua com os educandos. Pode-se considerar que essa parte se refere ao cunho prático da pesquisa, devido sua aplicabilidade pedagógica.

Reflete-se sobre a potencialidade da arte em questão para dentro do meio escolar, como uma experiência educativa e pedagógica, onde se permite a criação de possibilidades e condições dos alunos compreenderem as suas respectivas realidades locais através da arte de rua. E, em especial, inserir a arte graffiti dentro de um contexto de Educação Popular, em uma perspectiva emancipadora, que envolve um ensino curricular ativo, oportunizando aos estudantes condições de pensar a partir das suas próprias experiências de forma criativa e autônoma. Nos resultados coletados a partir das entrevistas das educandas, vale destacar que foi possível perceber que a arte graffiti oferece uma nova via educativa de problematização e críticas aos problemas políticos e sociais da cidade, assim como oportunizar um meio afetivo das educandas ao se apropriarem do seu espaço escolar através da manifestação artística referida.

Há muitas reflexões e investigações a se fazer sobre a arte graffiti, em especial na perspectiva em compreendê-la como parte de uma criação cultural de resistência às imposições sociais dominantes. Sobretudo também, por sua natureza criativa e subversiva. Afinal, compreender uma arte urbana que transita pelo crivo normativo de legalidade e pela apreensão de

I COLÓQUIO
INTERNACIONAL DE PESQUISA
EM EDUCAÇÃO

II COLÓQUIO
NACIONAL DE PESQUISAS
EM EDUCAÇÃO

X COLÓQUIO
REGIONAL DE PESQUISAS EM
EDUCAÇÃO

NOVAS
PERSPECTIVAS
PARA A
EDUCAÇÃO
COMO
REINVENTAR-SE
EM CONTEXTOS
DESAFIADORES?

Cairu
FACULDADE - DESDE 1905

Vladimir Kusch - Metropolitan

legitimidade como cultura popular, nos traz uma gama de reflexões sobre as reinvenções cotidianas de nossa cidade. Dessa forma, considera-se que a pesquisa contribuiu para refletir sobre inscrições grafitadas que nos cercam nos espaços urbanos, mas entende-se que há muito a ser estudado e investigado. Espera-se não só cooperar nas reflexões acerca da cultura de rua, como estimular outros pesquisadores a investigarem nessa temática tão vasta e rica.

REFERÊNCIAS

CERTAU, Michel: **A invenção do cotidiano**: artes de fazer. Petrópolis,RJ: Vozes, 2008.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**.Rio de Janeiro: Editora Paz e Terra, 2016.

FOUCAULT, Michel. **Ética, sexualidade, política**. 2. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2006.

PENA, Patrícia Carla Alves. **A mão que segura o spray**: a resistência, a identificação e a pedagogia dos grafiteiros de Salvador.275f. Dissertação de Mestrado em Educação e Contemporaneidade – Universidade do Estado da Bahia Salvador/BA, 2007.

THIOLLENT, Michel. **Metodologia da pesquisa- ação**. São Paulo: Cortez,1984.